

A IMPORTÂNCIA DA DANÇA ENSINO APRENDIZAGEM

Savio Batista de Godoi¹

Diego Ted Rodrigues Boguea²

RESUMO

O trabalho desenvolvido tem como principal escopo enfatizar a importância da dança como uma intervenção educacional para garantir práticas e comportamentos de ensino que viabilizam a fundamentação de habilidades. Ademais, enquanto arte, promove contribuições significativas por meio do aprimoramento de habilidades básicas, de padrões fundamentais do movimento, desenvolve também as potencialidades humanas em relação ao mundo. Assim, enquanto linguagem a inserção da dança através do componente curricular de Arte norteia método de aprendizagem, no qual aluno desperta as expressões corpóreas, bem como sentimentos, a sensibilidade. Nesta perspectiva, pretende-se refletir sobre o valor da dança no processo educativo e afirmar as contribuições curriculares para formação de identidade no aluno, bem como uma proposta de atividades a serem realizadas com os alunos para haver maior interação. Desse modo, metodologicamente o estudo foi uma pesquisa bibliográfica, norteada por autores como: Barreto (2004), Steinhilber (2000), Bregolato 2006, dentre outros, os quais abordarão sobre a possibilidade da dança no âmbito escolar. Assim, enfatiza-se a imprescindibilidade de despertar o interesse de alunos e professores pelas aulas de dança, principalmente na Educação Infantil propiciando aprendizagem aos alunos, uma vez que faz com que ocorra a socialização dos alunos, melhorando a forma de expressar-se e comunicar-se em conformidade com os direitos de aprendizagem.

Palavras-Chave: Dança. Educação Infantil. Currículo.

ABSTRACT

The main scope of the work developed is to emphasize the importance of dance as an educational intervention to ensure teaching practices and behaviors that enable the foundation of skills. Moreover, as art, it promotes significant contributions through the improvement of basic skills, of fundamental patterns of movement, it also develops human potential in relation to the world. Thus, as language the insertion of dance through the curricular component of Art guides learning method, in which student awakens corporeal expressions, as well as feelings, sensitivity. In this perspective, it is intended to reflect on the value of dance in the educational process and affirm the curricular contributions for identity formation in the student, as well as a proposal of activities to be performed with the students to have greater interaction. Thus, methodologically the study was a bibliographical research, conducted by authors such as: Barreto (2004), Steinhilber (2000), Bregolato 2006, among others, who will address the possibility of dance in the school environment. Thus, it emphasizes the indispensability of arousing the interest of students and teachers in dance classes, especially in Early Childhood Education providing learning to students, since it causes the socialization of students to occur, improving the way of expressing themselves and communicating in accordance with learning rights.

Keywords: Child education. Dance. Curriculum.

¹ Discente do Curso de Pedagogia pelo Instituto Federal do Goiás - IFGO. E-mail: sbgodoi@hotmail.com

² Professor Mestre. Orientador do de Pedagogia pelo Instituto Federal do Goiás - IFGO.

INTRODUÇÃO

A educação vem avançando gradativamente na sociedade mesmo diante dos desafios que se fazem necessários para perceber a importância de contextualizar uma aprendizagem baseada em princípios que colabore para o desenvolvimento pleno do cidadão no exercício social desde a etapa da Educação Infantil.

Para tanto, a partir do ano de 2017 determinou-se para todo o território brasileiro uma normatização curricular que garanta a equidade e equidade através dos saberes que formem a identidade e a integralização do conhecimento para os campos do cognitivo, intelectual e socioemocional.

Dessa forma, todo o escopo legal instituído anteriormente pelas leis educacionais ganha maior garantia com a promulgação da Base Nacional Comum Curricular - BNCC que instituiu o ensino voltado para seguridade dos direitos de aprendizagem e desenvolvimento, bem como uma transversalidade no currículo a ser efetivada aos alunos na Educação Básica.

Nesse sentido, discutir a temática voltada para a dança, delinea-se algumas reflexões sobre a importância da referida Arte desde a primeira etapa escolar, visando integrar todo o ensino no currículo desde a década de 1990, quando por meio da instituição de uma ordenação legal estabelecida pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação nº 9394/96 de 20 de dezembro de 1996 contextualizou a relevância de promover uma formação completa dos estudantes (BRASIL, 1996).

Diante disso, entende-se que a educação infantil é uma fase de magnitude para a inserção da dança, conforme frisa Ossoona (1998, p. 18), “a dança é uma disciplina que se deve começar quando se é bem pequeno, sobretudo quando os dotes físicos não são excepcionais”.

Ressalta-se que a operacionalização curricular utilizando a linguagem da dança traz uma práxis voltada para trabalhar o ritmo e a expressividade, além do mais oportuniza pela ação professoral a realização de movimentos, emoções, comunicação, gestos e estímulos sonoros, podendo ser realizadas nas brincadeiras desde quando o ser humano vem ao mundo com o uso de palmas, ritmos e cantigas que inferem nas memórias afetivas.

Diante do exposto a pergunta-problema consistiu em encontrar respostas quanto a indagação: Quais as estratégias pedagógicas podem ser trabalhadas com a dança na Educação Infantil?

Sendo que o objetivo geral delineado foi analisar quais as estratégias pedagógicas podem ser trabalhadas com a dança na Educação Infantil. Por conseguinte, destaca-se os objetivos específicos delimitados em: discorrer a história das danças; identificar a dança no

ensino infantil; contextualizar as propostas de atividades de dança a ser desenvolvida em sala de aula na Educação Infantil.

Assim, os procedimentos metodológicos da pesquisa foram de natureza básica, com objetivo do tipo exploratório-descritivo com abordagem qualitativa para consubstanciar uma revisão bibliográfica pautada em livros, dissertações, artigos, teses, sites e legislações.

Tão logo, diante dos desafios delineados pelo estudo, sistematizou-se uma estrutura sequenciada para que o leitor compreenda a relevância social e científica do objeto através de 04 (quatro) seções organizadas em: introdução, um aporte do referencial para contextualizar a Importância da Dança no Processo de Ensino e Aprendizagem em subseções que tratou a história da dança, a sua inserção no ensino infantil e as propostas de atividades, sequencialmente delineou os resultados e discussões, finalizando com as considerações na visão do pesquisador.

Menciono que a motivação pessoal para efetivar o estudo da temática se faz por indagações pessoais, principalmente pelo gênero masculino em sala de aula na referida etapa educacional, visto que são poucos professores que possuem aptidão e comportamentos que estimulam a execução de diversos tipos e formatos de dança existente.

Além do mais, dançar com as crianças são desafios no cotidiano que acabam sendo suprimidas por outras atividades pedagógicas, esquecendo da importância que ao dançar ocorre no desenvolvimento da psicomotricidade e lateralidade.

1. A IMPORTÂNCIA DA DANÇA NO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM

Para compreender o universo e a importância da dança como aliado na intervenção pedagógica que garanta a formação do aluno na Educação Infantil, construiu-se um aparato com base em autores que dialogam epistemologicamente para consubstanciar acerca do objeto.

Nesse sentido, de forma sistematizada no elenco referencial teórico discorreu-se uma retrospectiva histórica, para posteriormente a sua aplicabilidade no conteúdo dentro do componente curricular na primeira etapa educacional do ser humano.

Dessa forma, a partir do contexto seguinte norteia-se uma discussão sobre a temática.

1.1 A HISTÓRIA DA DANÇA

Desde as sociedades primitivas que a ação expressa pelo corpo por cinesia é um meio de comunicação dos seres humanos. O homem primitivo demonstrava os movimentos por meio dos desenhos, sons orais e mímicas através das pinturas rupestres nas cavernas. No decorrer do

tempo, os movimentos foram estudados e aperfeiçoados. Assim a dança fazia parte de todos os contextos importantes na sociedade, como: nascimentos, funerais, festas religiosas fazendo homenagens a elementos considerados seres supremos como, sol, lua, água etc, também nas colheitas.

Segundo Bregolato (2006, p. 67), nesses momentos eram pintados ou tatuados os corpos, celebravam com intensa participação do corpo. Assim, os movimentos expressavam através da dança os seus sentimentos, tanto de felicidade como de tristeza. Neste período a dança tinha um caráter muito religioso, o que ocorreu durante anos, até o momento que surge na Grécia, tendo como finalidade os jogos olímpicos.

Tão logo, a dança no período Renascentista denota características teatrais, no qual faziam parte das encenações o sapateado e o balé. No período Renascentista a dança passa a ter características teatrais, surgindo nesse período o balé e o sapateado que faziam parte das encenações teatrais.

No século XVI ocorreram os primeiros registros das danças, no qual as localidades apresentaram suas particularidades. Já no século XIX iniciam as danças feitas em pares, a Contradança, a qual posteriormente tornou-se na quadrilha, a valsa, a polca, a mazurca, dentre outras.

Todavia os conservadores da época não aceitaram muito bem a ideia, entretanto conseguiram inserir valores culturais de outros povos no território brasileiro, como por exemplo as concepções realizadas pelos índios, negros e europeus, ocasionando danças com variados estilos os quais foram inseridos na sociedade contemporaneidade.

Bogéa (2002), menciona que os aspectos das danças dos índios do Brasil com rituais são feitos ao som dos atabaques existentes na atualidade, visto que o homem sempre dançou, desde os tempos das cavernas eles batiam os pés ritmicamente para se aquecer e se comunicar.

Por conseguinte, destaca-se a fala Morandi (2006), ao delimitar que na década de 1990 um processo de reconhecimento da relevância das atividades com a dança no processo de ensino. Entretanto, mesmo ligada aos diferentes campos de conhecimento, delineia-se uma integração no componente curricular de Educação Física e a Arte, no qual traz vestígios negativos que foram construídos historicamente.

Neste sentido, acrescenta-se os aportes que foram preconizados através de uma orientação curricular estabelecida pelos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's) no ano de 1998, considerou a Dança como “forma de conhecimento a ser trabalhado na escola”, sendo incluída como reconhecimento nacional (MARQUES, 2007, p. 15).

Ademais, nos PCN's (BRASIL, 1998) de Arte contextualizava-se:

O ensino da dança tem como objetivo experiências dos movimentos corporais dos alunos, propiciando estruturar relações de cooperação, desenvolvendo a expressividade. Nesse sentido, promover um desenvolvimento integrado do aluno, com o corpo, dança e sociedade.

Vale ressaltar o que Barreto (2004) diz em relação a inserção do ensino da dança na escola, possibilitando o autoconhecimento, bem como estimular o convívio com os membros da escola, incentivando a expressividade, proporcionando uma comunicação não verbal, para consubstanciar a sensibilização, relações mais equilibradas, e contribui para uma educação estética.

Segundo Verderi (2009) enfatiza-se a concepção que:

A dança, como processo educativo, não resultará simplesmente na aquisição de habilidades, mas também contribuirá para aprimorar os princípios fundamentais do movimento do potencial humano e da relação com o mundo através de expressões corpóreas.

Então fica claro que a dança como linguagem corporal permeia a essência de uma pessoa e é única para cada um. Quando uma pessoa sucumbe à ação da dança algo nela é expresso de forma espontânea e livre, não racionalmente.

Assim, a dança abre muitos significados, possibilita o autoconhecimento e o conhecimento do mundo em que habitamos, denotando assim sua relevância para as crianças desde a primeira etapa de ensino da Educação Básica.

1.2 A DANÇA NO ENSINO INFANTIL

Ao pensar a dança para o ensino infantil, deve-se compreender o objetivo de sua adição na aprendizagem. Nesse sentido, Barreto (2004), frisa que:

Um dos objetivos da dança no ambiente educacional é propiciar ao aluno desenvolver-se o domínio do seu corpo, aprimorando assim, a movimentação, aprendendo novas formas, novos espaços, superando seus limites dos aspectos motores, sociais, afetivos, e cognitivos serão adquiridos.

Assim, os movimentos da dança, favorecem a criança novas descobertas para as demais etapas escolares, promovendo a integralização dos alunos em sua forma de agir, expressar e dialogar por meio percepções sociais.

Para tanto, refletir sobre a importância da dança na educação infantil contemporiza movimentos diversos e criativos, e sobretudo a criança tem maior predisposição para a aprendizagem (OSSONA, 1988). Desse modo, a dança é um instrumento pedagógico indispensável, uma vez que, as atividades criam situações que desafiam e motivam.

Dessa maneira, no planejamento das aulas, cabe aos professores garantir o desenvolvimento motor da criança, prestar atenção aos seus aspectos físicos e habilidades natas ao observar suas ações físicas e habilidades naturais. Estimulando assim a busca, para que se amplie seu repertório gestual, incentivar o corpo para movimentar-se, bem como organizar-se e criar sentidos suas competências.

Neste sentido, o professor deve estimular a criança a identificar ritmos, usar sua imaginação, inventar sequências dos movimentos. Por outro lado, a dança faz com que a aula seja mais dinâmica e divertida.

Dessa maneira explicita-se a ideia de Steinhilber (2000, p.8), “uma criança que participa de aulas de dança [...] se adapta melhor aos colegas e encontra mais facilidade no processo de alfabetização”. Não obstante, a dança contribui para a formação de conhecimento e construção humana da criança.

Assim, no desenvolvimento da criança, a dança integra as capacidades motoras, bem como a imaginação, a criatividade, a memória, o raciocínio, a exploração e observação. Segundo Cintra (1999) a dança desenvolve vários estímulos que ocorre através do tátil em que;

A criança sente os movimentos e ocorre algo benéfico para o corpo da criança; O visual, visualiza os movimentos e os transformam em atos; O auditivo, ao escutar a música e direcionar ao ritmo; O afetivo, em que emoções e sentimentos são expressos na coreografia, O cognitivo, trabalha a coordenação motora, ritmo e raciocínio, o motor, trabalha com a estrutura corporal.

Destaca-se que existem elementos importantes para qualquer pessoa, mas para a criança é fundamental, principalmente na educação infantil que é uma fase de descobertas, de novas interações em sala de aula. Assim, “a dança, é a mais rica em combinações técnicas de atitudes corporais, jamais terá validade se suas bases não estiverem calcadas em movimentos e emoções humanas, em sua total plenitude e verdade” (GARCIA, 2003, p. 44)

Nesta perspectiva, cabe a escola inserir o aluno em um espaço que seja contextualizado, visando uma aprendizagem significativa, visto que a dança é algo que historicamente o ser humano já utiliza-se para o seu bem-estar devido as características “espaciais que permite organizar a inter-relação física, a parte corporal dos dançarinos e o espaço cênico, como é temporal, organiza o ritmo através dos movimentos, que passam a ter a função de signos gestuais (ROBATTO, 1994, p. 94).

Desse modo, ao dançar a criança interage com outras, tem vivências experiências, expandi seu raciocínio, alivia tensões, pois, garanti a criatividade e a expressão ao executar e interpretar os ritmos e formas, que é o próprio movimento” (LABAN, 1990, p. 108).

Em se tratando de instrumento pedagógico a sua inserção, traz benefícios para formação

integral da criança, uma vez que os “estudos relacionados à antropologia e à sociologia também indicam a relação corpo-dança como uma relação entre corpo, intuição, emoção e conhecimento indireto” (MARQUES, 2007).

Partindo deste pressuposto pode-se inserir neste diálogo os aportes de Ossona (1998) ao enfatizar:

O movimento é uma maneira de comunicação e expressão da criança, com objetivo de promover a seu olhar crítico, seu senso de responsabilidade e de participação. Sendo assim, o professor deve possibilitar formas adequadas para que o aluno desenvolva suas habilidades e competências, pois, “nossas crianças são dotadas de enorme potencial psicofisiológico, e nós somos responsáveis pelo aprimoramento desse potencial.

Assim, a escola deve estar atenta às experiências que as crianças trazem, os seus gostos e aptidões para que o ensino possa mensurar a dança conforme os formatos existentes dentro de uma conjectura educacional, ou seja, assimilar o conteúdo ao contexto para consubstanciar a melhor significação na aprendizagem.

1.3 PROPOSTAS DE ATIVIDADES A SEREM REALIZADAS EM SALA DE AULA

Para mencionar as atividades que podem ser realizadas, primeiramente nota-se a importância de compreender os ritmos de dança que existem em consonância com a Faculdade de Pitágoras (2013), sendo elas:

Dança Clássica – conjunto de movimentos e de passos, elaborados em sistema e ensinados no ensino coreográfico. Dança de Salão – praticada nas reuniões e nos dancings. Dança Moderna – que se libertou dos princípios rígidos da dança acadêmica e que serviu de base ao bailado contemporâneo. Dança Rítmica. Os vários tipos de dança: Ballet, Ballroom, Bolero, Break-dance, Capoeira, Ceroc, Can, Cha-Cha-Cha, Contemporânea, Contra-dança, Country Western, Disco, Exotic Dancing, Flamenco e Spanish Gypsy, Samba, Chorinho, Foxtrot, Funk, Jazz, Line Dance, Mambo.

Diante dos inúmeros ritmos, insere-se algumas atividades que podem ser utilizadas para desenvolver a dança, planejando 03 (três) exemplificações que foram escolhidas pelo pesquisador, pois a pesquisa ocorreu com o enfoque bibliográfico.

Dentre as quais, delimitou-se os formatos:

1.3.1 Dança da laranja

- Objetivo: Possibilitar a interação dos alunos, favorecendo o equilíbrio de maneira lúdica;
- Autor: Desconhecido

- **Metodologia:** Será necessário que criem pares para dançar. Após apoiar uma laranja entre as costas dos alunos. Inicie a música, os integrantes não poderão deixar que as laranjas caiam ao dançar. Caso a laranja caia os integrantes serão desclassificados. Assim, a música prosseguirá até que haja apenas uma dupla. O professor poderá substituir a laranja por balões.

1.3.2 Trem doido coreografado

- **Objetivo:** Possibilitar ao aluno expressar-se livremente com vários ritmos musicais, explorando os movimentos, propiciando desenvolver a criatividade, bem como a socialização, e percepção de espaço e conjunto.
- **Autor:** José Ricardo Martins Machado e Marcus Vinícius da Silva Nunes;
- **Metodologia:** Organizar uma fileira de alunos, como se fossem um trem. Desse modo, que o primeiro da fila, fará movimentos, os quais deverão ser imitados por todos da fileira, assim que a música for trocada, muda-se para o próximo da fila, o qual continuará com os movimentos, e coreografia a ser imitada. Seguindo assim, até o último da fila.

1.3.3 Estátuas

- **Objetivo:** Expressar de forma livre ao ouvir a música os alunos vão dançar e ao comando do professor, quando ele disser estátua, todos ficarão paralisados. Propicia a criatividade, desenvolvimento psicomotor e interação dos alunos.
- **Autores:** Tânia Dias Queiroz e João Luiz Martins;
- Ao ouvirem a música os alunos dançarão livremente, assim que a música parar e o professor dizer estátua todos deverão ficar parados, assim o professor fará brincadeiras, caretas, mas não pode tocar nos alunos, quem se movimentar primeiro ou rir, terá que pagar uma prenda, e posteriormente comandará a brincadeira.

2 RESULTADOS E DISCUSSÕES

No decorrer desse estudo, pode-se perceber por meio dos teóricos os quais embasaram este estudo, que a dança está presente na vida do homem desde a antiguidade. Ademais, o ser humano necessita expressar-se e a dança é uma linguagem de expressão, ao expressar emoções e sentimentos.

Assim, é relevante utilizar a dança como ferramenta metodológica, pois contribui na aprendizagem dos alunos, ao exercitar o corpo, trabalha-se com a mente, possibilitando maior rendimento escolar.

Para tanto, apresenta-se algumas imagens de ações que envolvem o movimento pela dança no processo de aprendizagem nas unidades escolares que promovem o acesso a cultura, aos ritmos, a expressão, as relações interpessoais e a motivação da criatividade, retiradas de sites da internet, visto que a pesquisa não teve campo empírico em detrimento da pandemia do COVID-19.

Figura 01 – Quadrilha



Fonte: marlianoticia.com.br (2017)

Figura 02 - Hip Hop



Fonte: vipzinho.com.br (2018)

Figura 03 – Ballé



Fonte:
leuroxdance (2012)

Outro fator

importante, é que a dança possibilita a socialização, assim pode auxiliar na melhora do comportamento social da criança. Desse modo, pode desenvolver habilidades e competências para formar o cidadão mais crítico, e que melhor se compreende, bem como as pessoas de sua sociedade.

Portanto, o professor deve propiciar aos alunos, principalmente nos anos iniciais, práticas pedagógicas que facilitem a percepção e capacidade criativa das crianças. Desse modo, essas reflexões visam gerar novas ideias para serem trabalhadas na dança no contexto escolar, com finalidade de ajudar no desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho versou sobre a importância da dança nos anos iniciais, percorrendo pelo histórico na sociedade, as suas significações e expressões dentro do ambiente escolar para validar os saberes necessários para cidadania ao fundamentar a formação identitária.

Neste sentido apresentou-se alguns estudos, os quais permeiam sobre o assunto tratado, visando reflexões sobre a inserção da dança nos conteúdos de sala de aula, além do mais buscou-se delinear contribuições da referida arte para uma aprendizagem que garanti as premissas da qualidade educacional, pois os ritmos promovem o desenvolvimento do cognitivo, intelectual e socioemocional.

Frisa-se neste contexto, que a dança representa uma expressão inteligente da experiência humana e é uma importante fonte de entendimento que contribui para o crescimento cognitivo, emocional e físico em ambientes multiculturais, a educação é o meio pelo qual podemos aumentar o conhecimento e desenvolver competências.

Buscando assim, refletir sobre a relação do corpo da criança com o espaço, no qual o

professor tem papel fundamental de utilizar-se de metodologias as quais auxiliam as crianças a desenvolver habilidades e competências, através da dança, instigando a exploração dos movimentos.

Desse modo, acredita-se que ao inserir a dança na prática pedagógica nos anos iniciais, possibilitará uma aprendizagem significativa, desenvolvendo a expressividade, pois a dança é uma linguagem que se expressa por meio de gestos propiciados pelos sons e ritmos das músicas. Essa socialização proporciona ao aluno expressar suas emoções, sentimentos e comportamentos, podendo auxiliar na formação das funções psicológicas e motoras da criança.

REFERÊNCIAS

- BARRETO, D. **Dança... Ensino, sentidos e possibilidades na escola**. São Paulo: Autores associados, 2004
- BOGÉA, I. **O livro da dança**. São Paulo: Schwarcz, 2002.
- BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação nº 9394 de 20 de dezembro de 1996**. Brasília, 1996.
- BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: Arte/Secretaria de Educação Fundamental**. Brasília: MEC/SEF, 1998.
- BREGOLATO, Roseli Aparecida. **Cultura corporal da dança**. São Paulo, SP: Ícone, 2006.
- CINTRA, R.C.G.G. **Educação Especial X Dança: um diálogo possível**. Campo Grande. Ed UCDB. 1999.
- GARCIA, Â.; HAAS, A. N. **Ritmo e Dança**. 2. ed. - Canoas: Ulbra, 2003.
- LABAN, Rudolf. **Dança Educativa Moderna**. São Paulo: Ícone, 1990.
- FACULDADE DE PITAGÓRAS. **A Dança: os tipos antigos e atuais**. 2013. Disponível em: Dança: Tipos de danças , antigas e atuais (faculdadepitagoras2013.blogspot.com). Acesso em 01 de ago. 2022.
- MARQUES, I. A. **Dançando na Escola**. 4 ed. São Paulo: Cortez, 2007.
- MORANDI, C. A. Dança e a Educação do cidadão sensível. In: STRAZZACAPPA, M. **Entre a arte e a docência: A formação do artista da dança**. Campinas: Papirus, 2006.
- OSSONA, Paulina. **A educação pela dança**. São Paulo: Summus, 1988.
- ROBATTO, L. **Dança em Processo: a linguagem do indizível**. Salvador: Centro Editorial e Didático da UFBA, 1994.

STEINHIBER, J. **Dança para acabar com a discussão**. Conselho Federal de Educação Física- CONFEF, Rio de Janeiro, n.5 p. 8, nov/dez. 2000.

VERDERI, Érica. **Dança na escola: uma abordagem pedagógica**. São Paulo: Phorte. 2009.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO -

Curso de Licenciatura em Pedagogia e Educação Profissional e Tecnológica na Modalidade a Distância



Anexo II

ATA DE DEFESA DE TRABALHO DE CURSO

Ao(s) catorze dia(s) do mês de agosto de dois mil e vinte e dois, às 14 horas e 40 minutos, reuniu-se a banca examinadora composta pelos docentes: DIEGO TED RODRIGUES BOGEA (orientador), LUÍS FÉLIX DE BARROS VIEIRA ROCHA (membro), DEBORA SUZANE GOMES MENDES (membro), para examinar o Trabalho de Curso intitulado **A IMPORTÂNCIA DA DANÇA NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM** do(a) estudante **Savio Batista de Godoi**, Matrícula nº 2018205221351377 do Curso de Licenciatura em Pedagogia e Educação Profissional e Tecnológica na Modalidade a Distância. A palavra foi concedida ao(a) estudante para a apresentação oral do TC, houve arguição do(a) candidato pelos membros da banca examinadora. Após tal etapa, a banca examinadora decidiu pela **APROVAÇÃO** do(a) estudante. Ao final da sessão pública de defesa foi lavrada a presente ata que segue assinada pelos membros da Banca Examinadora.

DIEGO TED RODRIGUES BOGEA

Orientador/Presidente da Banca

Luís Félix de Barros Vieira Rocha

Membro

Débora Suzane Gomes Mendes

Membro

Savio Batista de Godoi

Acadêmico

TERMO DE CIÊNCIA E DE AUTORIZAÇÃO PARA DISPONIBILIZAR PRODUÇÕES TÉCNICO-CIENTÍFICAS NO REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL DO IF GOIANO

Com base no disposto na Lei Federal nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998, AUTORIZO o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano a disponibilizar gratuitamente o documento em formato digital no Repositório Institucional do IF Goiano (RIIF Goiano), sem ressarcimento de direitos autorais, conforme permissão assinada abaixo, para fins de leitura, download e impressão, a título de divulgação da produção técnico-científica no IF Goiano.

IDENTIFICAÇÃO DA PRODUÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA

- | | |
|--|---|
| <input type="checkbox"/> Tese (doutorado) | <input type="checkbox"/> Artigo científico |
| <input checked="" type="checkbox"/> Dissertação (mestrado) | <input type="checkbox"/> Capítulo de livro |
| <input type="checkbox"/> Monografia (especialização) | <input type="checkbox"/> Livro |
| <input type="checkbox"/> TCC (graduação) | <input type="checkbox"/> Trabalho apresentado em evento |
| <input type="checkbox"/> Produto técnico e educacional - Tipo: Dissertação | |

Nome completo do autor:

SAVIO BATISTA DE GODOI

Matrícula:

2018205221351377

Título do trabalho:

A IMPORTANCIA DA DANÇA NO ENSINO APRENDIZAGEM

RESTRIÇÕES DE ACESSO AO DOCUMENTO

Documento confidencial: Não Sim, justifique:

Informe a data que poderá ser disponibilizado no RIIF Goiano: 16 /02 /2023

O documento está sujeito a registro de patente? Sim Não

O documento pode vir a ser publicado como livro? Sim Não

DECLARAÇÃO DE DISTRIBUIÇÃO NÃO-EXCLUSIVA

O(a) referido(a) autor(a) declara:

• Que o documento é seu trabalho original, detém os direitos autorais da produção técnico-científica e não infringe os direitos de qualquer outra pessoa ou entidade;

• Que obteve autorização de quaisquer materiais incluídos no documento do qual não detém os direitos de autoria, para conceder ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano os direitos requeridos e que este material cujos direitos autorais são de terceiros, estão claramente identificados e reconhecidos no texto ou conteúdo do documento entregue;

• Que cumpriu quaisquer obrigações exigidas por contrato ou acordo, caso o documento entregue seja baseado em trabalho financiado ou apoiado por outra instituição que não o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano.

TURVANIA

Local

16 /02 /2023

Data

Sávio Batista de Godoi

Assinatura do autor e/ou detentor dos direitos autorais

Ciente e de acordo:

DIEGO TED RODRIGUES BOGGA
Assinatura do(a) orientador(a)